

**VALORES COMPARTILHADOS,
JUVENTUDES E AGÊNCIA: INSIGHTS
SOBRE A CHINA E OS BRICS**

Tom Dwyer

CASS-Unicamp Centro de Estudos
sobre a China

"VALORES COMPARTILHADOS, JUVENTUDES E AGÊNCIA:
INSIGHTS SOBRE A CHINA E OS BRICS"

- Conteúdo
- Values, Lifestyles and Horizons of Young university students (a Sino-Brazilian survey)
- Handbook I
- Handbook II
- What we have learned in 10 years... the importance of bi-lateral cooperation and compromise

RELAÇÕES HISTÓRICAS – BRASIL - CHINA

GILBERTO FREYRE - A CHINA TROPICAL

**JOSÉ ROBERTO DO AMARAL LAPA –
A BAHIA E A CARREIRA DA ÍNDIA (1978)**

**JOSÉ ROBERTO TEIXEIRA LEITE –
A CHINA NO BRASIL (1999)**

COOPERAÇÃO ENTRE SOCIÓLOGOS CHINESES E BRASILEIROS

1. LI, P., SCALON, C., GORSHKOV, M. K. AND SHARMA, K. (EDS) 2013. HANDBOOK OF SOCIAL STRATIFICATION IN THE BRICS COUNTRIES. SINGAPORE, WORLD SCIENTIFIC PUBLISHING. 821 P. (2011 EM MANDARIN)
2. DWYER, TOM, GORSHKOV, M.; MODI, I.; LI, C; MAPAMEDING, S. (EDS) 2018, HANDBOOK OF THE SOCIOLOGY OF YOUTH IN THE BRICS COUNTRIES. CINGAPURA, WORLD SCIENTIFIC . 1107 P.
3. INSTALAÇÃO DO CASS-UNICAMP CENTRO DE ESTUDOS DA CHINA, 10.05.19

1º estudo sino-brasileiro nas Ciências Sociais,
publicado em dezembro 2016 em: Brasília & Pequim



Similaridades entre Brasil e China

- Processo de expansão ocorre principalmente a partir dos anos 1990

	Matrículas em Milhões	2009	Taxa Bruta de Matrícula
Brasil	1,56 (1991)	4,88	36%
China	3,41 (1998)	29,79	24,2%

Similaridades e Diferenças entre Brasil e China

- Expansão e diversificação dos sistemas.
- Brasil = Diversificação das rotas de formação e dos conteúdos disciplinares. Maior parte da expansão no setor privado, que em 2010, tinha 88,3% das matrículas.
- China = Forte interiorização gerando diferenciação vertical no sistema de ensino. Entrada – ainda tímida - do setor privado, que também se expandiu.
- Nos dois países, uma boa parte da expansão foi feita na área de humanidades.
- Engenharias = grande diferença. Representam 40% do total de matrículas na China enquanto no Brasil correspondem a apenas 9,9%.
- Não sabemos nada sobre as similaridades e diferenças entre os estudantes, seus valores, estilos de vida e horizontes (projetos)

Sobre o Survey (2012)

VALORES, ESTILOS DE VIDA E HORIZONTES DE JOVENS UNIVERISTARIOS

População-alvo:

- Estudantes universitários em Xangai, Pequim, São Paulo e Brasília até 24 anos de idade

Tipo de instituições (um de cada cidade):

- 4 universidades com alta competitividade de admissões
- 4 universidades com média competitividade de admissões
- 4 universidades com baixa competitividade de admissões

O tamanho da amostra (para uma amostra aleatória estratificada):

- 2.429 participantes no Brasil
- 1.807 participantes em China

Conteúdo do questionário

Questões sobre os seguintes temas:

- 1. Questões gerais (sexo, idade, local de nascimento, etc.).
- 2. Trajetória familiar e escolar dos pais.
- 3. Vida Universitária.
- 4. Amizades, valores e percepções sobre a juventude contemporânea.
- 5. Tempo livre.
- 6. Internet e redes sociais.
- 7. Religião.
- 8. Trabalho
- 9. Participação Política.
- 10. Meio ambiente.
- 11. Percepções dos jovens brasileiros sobre a China e vice-versa.

Parceiros neste livro

Brasil – SBS – Congresso de 2003 ‘Fronteiras do Conhecimento’ foi o começo da abertura da SBS para a Ásia – nas presidências de Jose Vicente Tavares, Cesar Barreira, Maria Stela Porto Grossi.

- Uma equipe fabulosa!

IPEA – Interesse na China e na Juventude com nossa pesquisa abraçaram os dois juntos, boa relação com a SBS há várias gestões.

Unicamp – Instituição pioneira em relação aos estudos das relações Brasil-China (Amaral Lapa, Teixeira Leite)

- 3 grupos que estudam China: DERI, Doutorado em Ciências Sociais, e BRICS Network University.

- Sempre contávamos com o apoio do IFCH, DERI/PENSES/CEAv, GR. Além do que: CNPq, CAPES, Faepex-Unicamp, Fapesp.

China - CYCRC e CYCRA

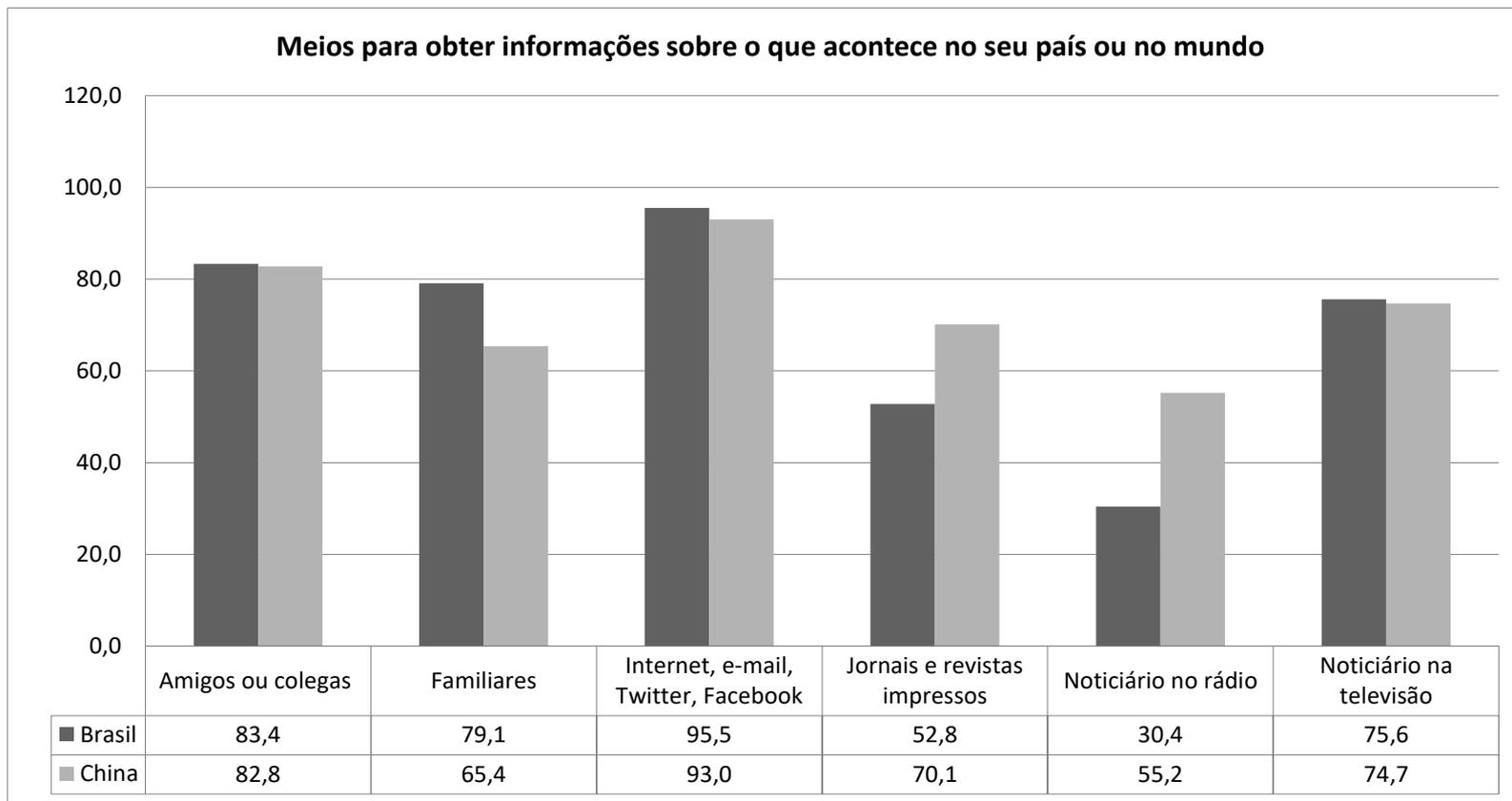
- Chinese Academy of Social Sciences (CASS) publicou em mandarim

Internacional - RC 34 ISA – Sociologia da Juventude

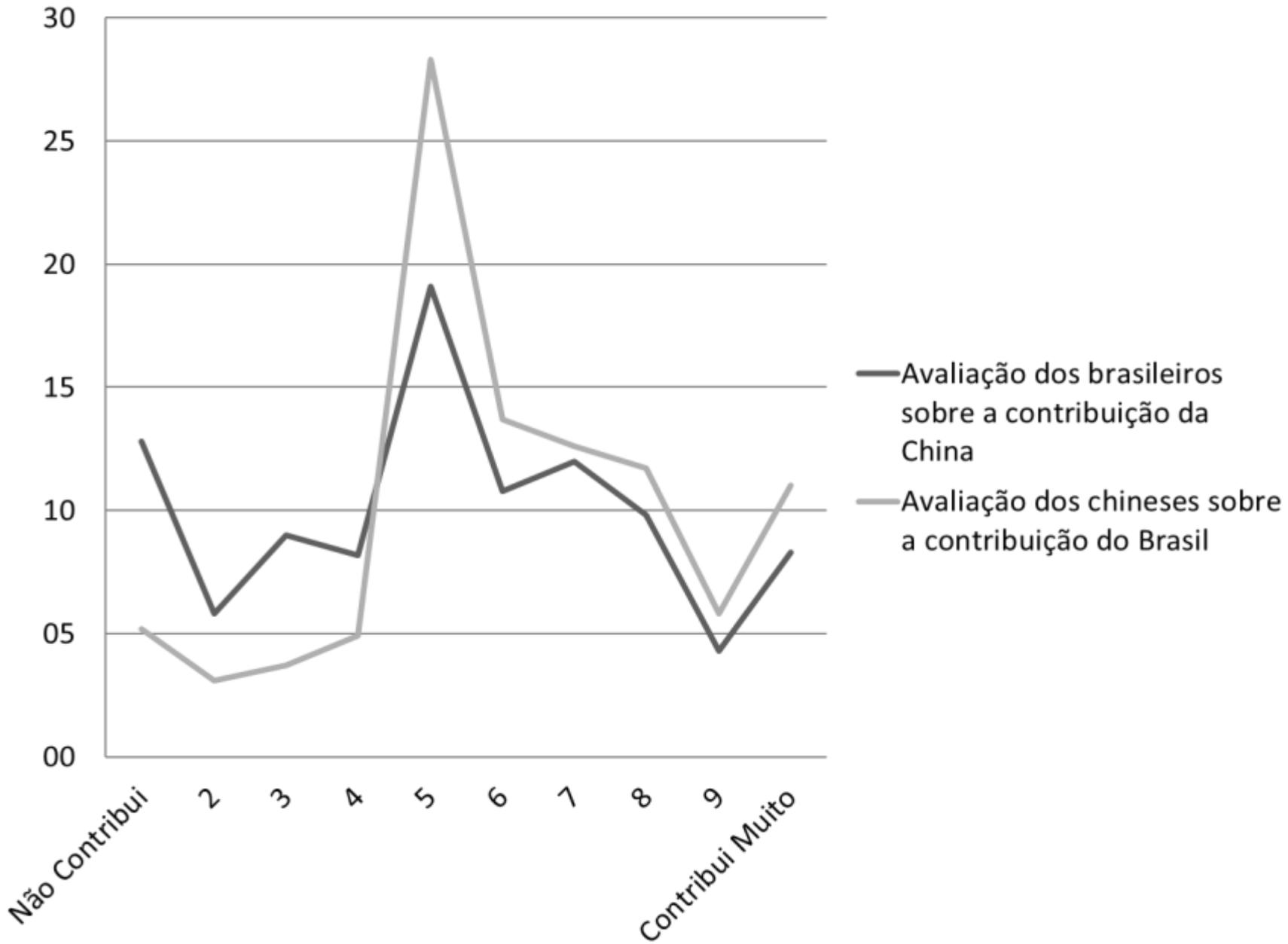
Percepções dos alunos brasileiros e
chineses sobre o outro país

Como se forma a visão do mundo?

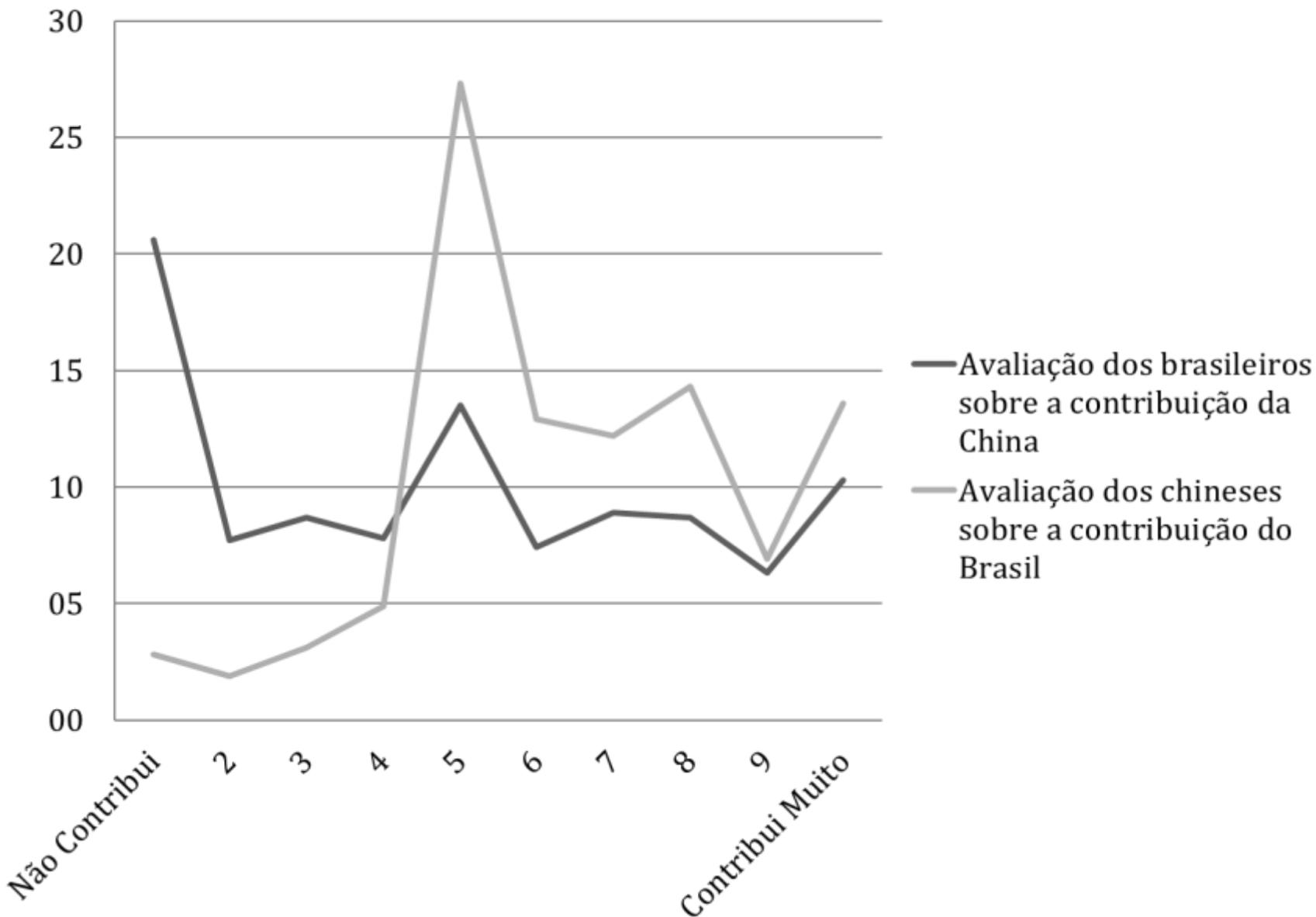
Gráfico 1



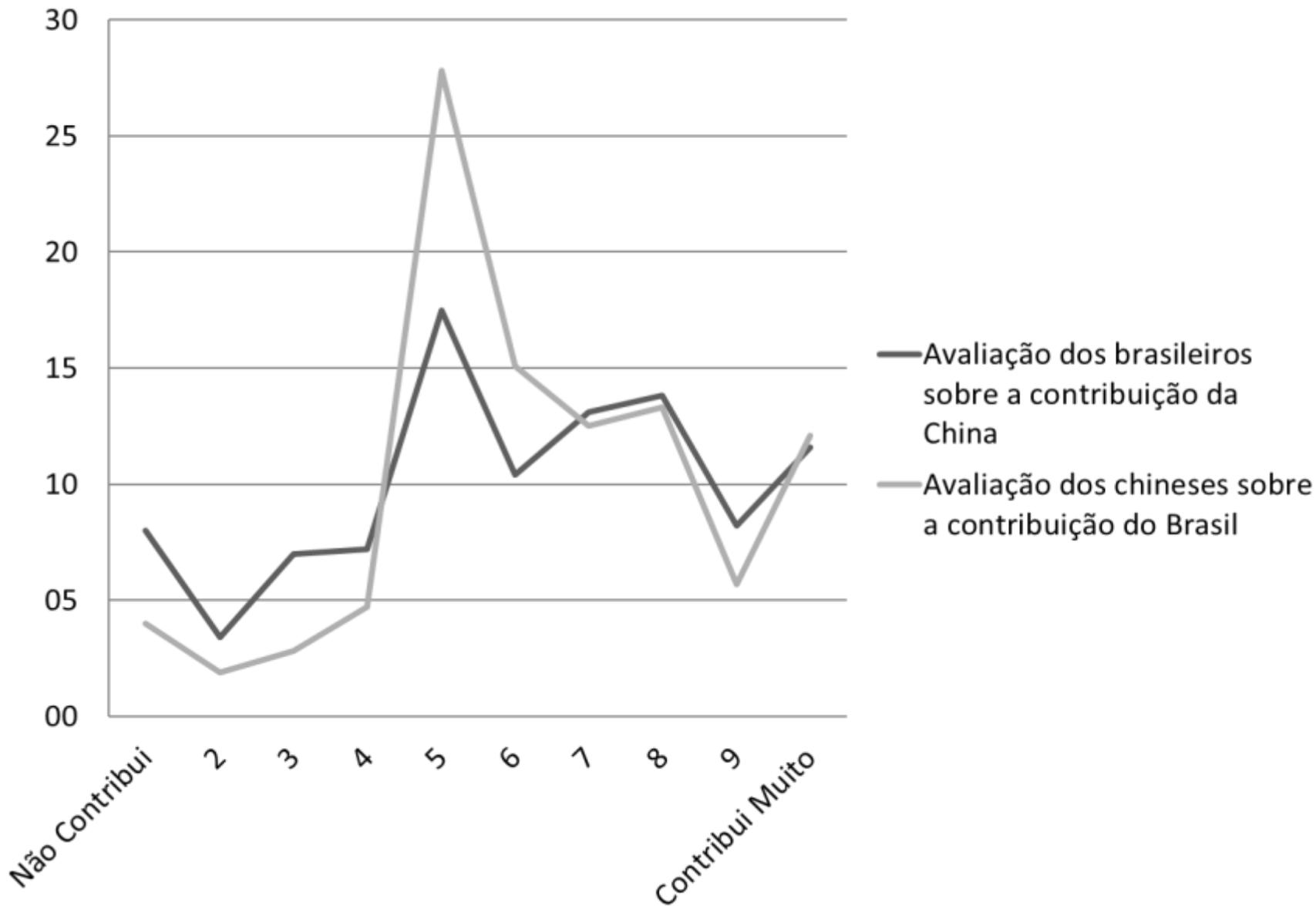
Contribuição do Brasil e da China na Promoção da paz mundial



Contribuição do Brasil e da China na Preservação do meio ambiente



Contribuição do Brasil e da China na Integração/cooperação entre os povos



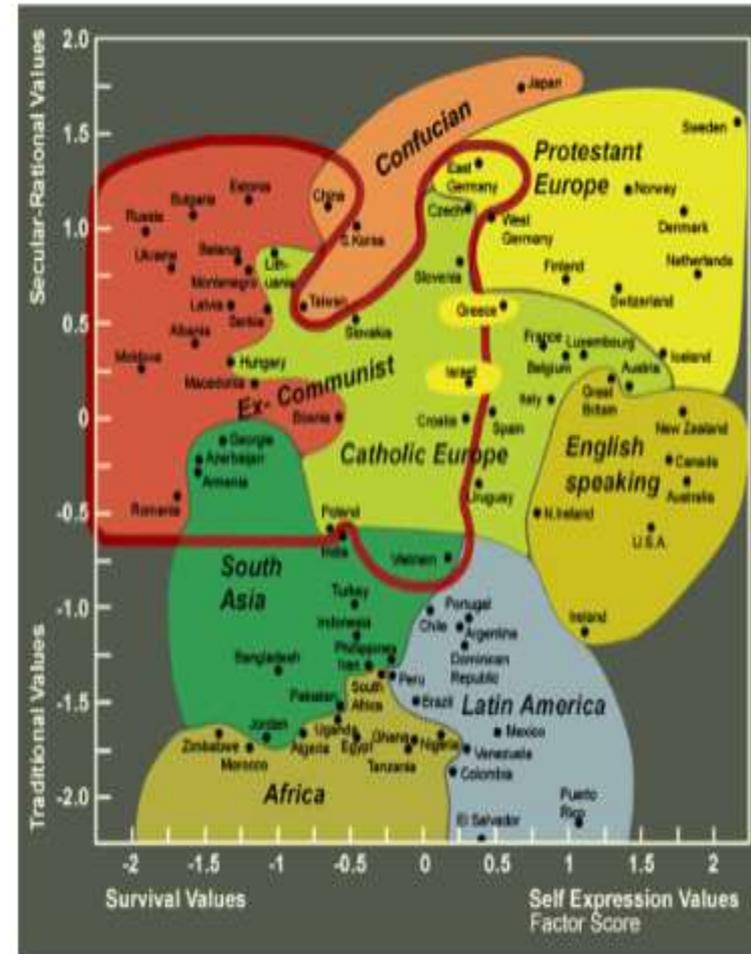
Considerações - Percepções

- Ao interpretar as notícias, os jovens nos dois países parecem seguir a teoria do receptor
- Os universitários chineses têm uma visão equilibrada do Brasil, e vice versa (porém com ressalvas dos brasileiros em relação ao meio ambiente na China)
- A pesquisa revelou inesperadas convergências de percepções – o que requer investigações mais aprofundadas

Valores?

Existem valores compartilhados entre os BRICS?

- O World Values Survey (WVS) resultou no desenvolvimento do “Inglehart-Welzel Cultural Map of the World” que retrata sete sistemas distintas de valores.
- **Conclusão: Nenhum dos países BRICS compartilham o mesmo sistema de valores.**
- Gráfico 13 – Inglehart-Welzel Cultural Map of the World
- Source:
<https://alingavreliuc.files.wordpress.com/2010/10/wvs-2010.pdf>



Existem valores compartilhados entre os BRICS?

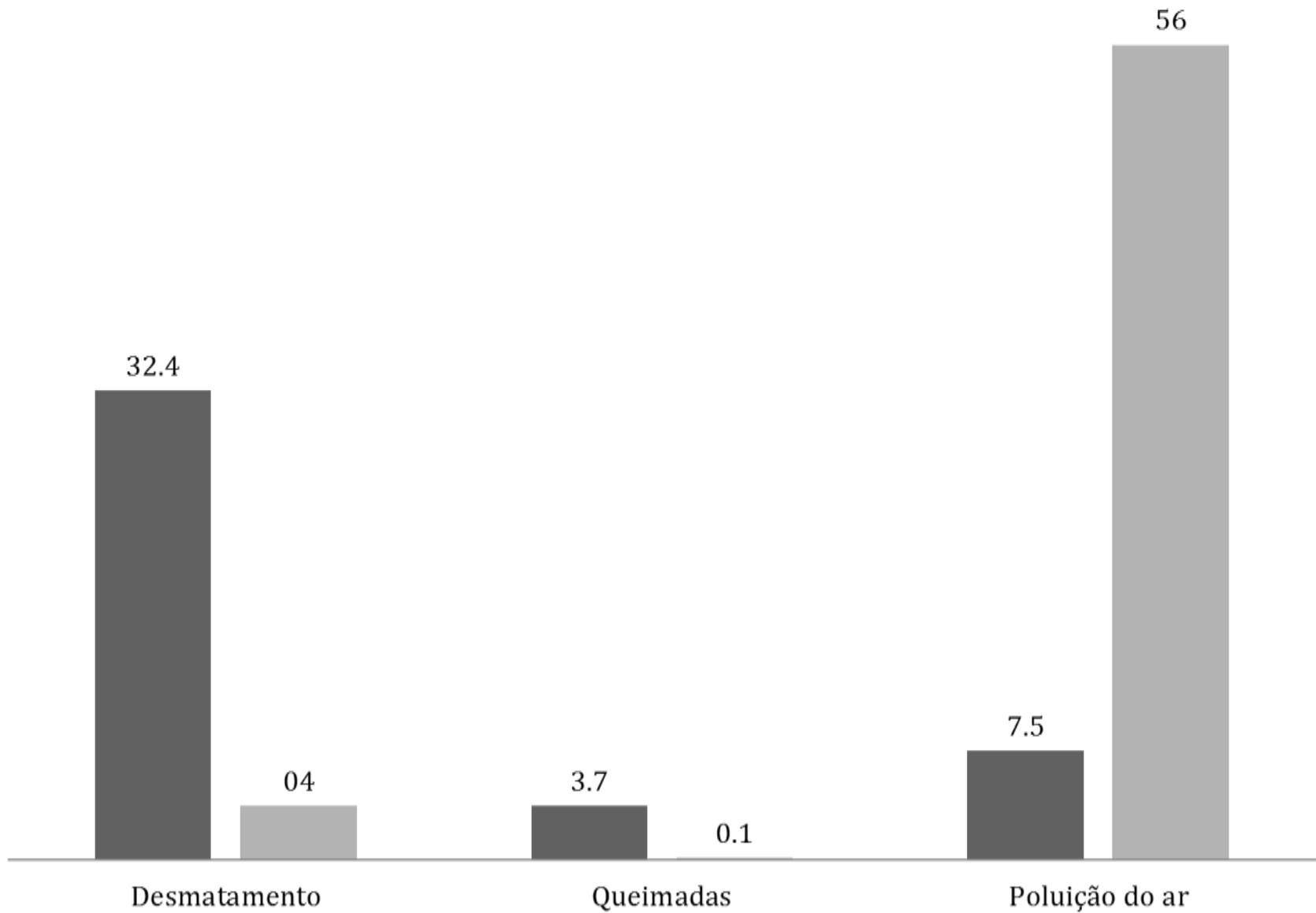
- O WVS sugere que há poucos valores em comum entre as diferentes civilizações dos países BRICS. Já vimos que, na China e no Brasil (resultado replicado na Rússia), os universitários compartilham um ceticismo com os meios de comunicação, em mesmo tempo em que formulam sua opinião em diálogo com amigos e familiares.
- Alguns valores investigados no *survey* sino-brasileiro estão ligados à formação de agência, o que pode ser visto em alguns áreas importantes:
 - O meio ambiente e consumo
 - Globalização e intercâmbio estudantil
 - O Estado
 - Valores em comum

Percepções e Valores

– meio ambiente

Problemas ambientais

■ Brasil ■ China



Grande quantidade de lixo urbano e doméstico sem destino adequado

31.3



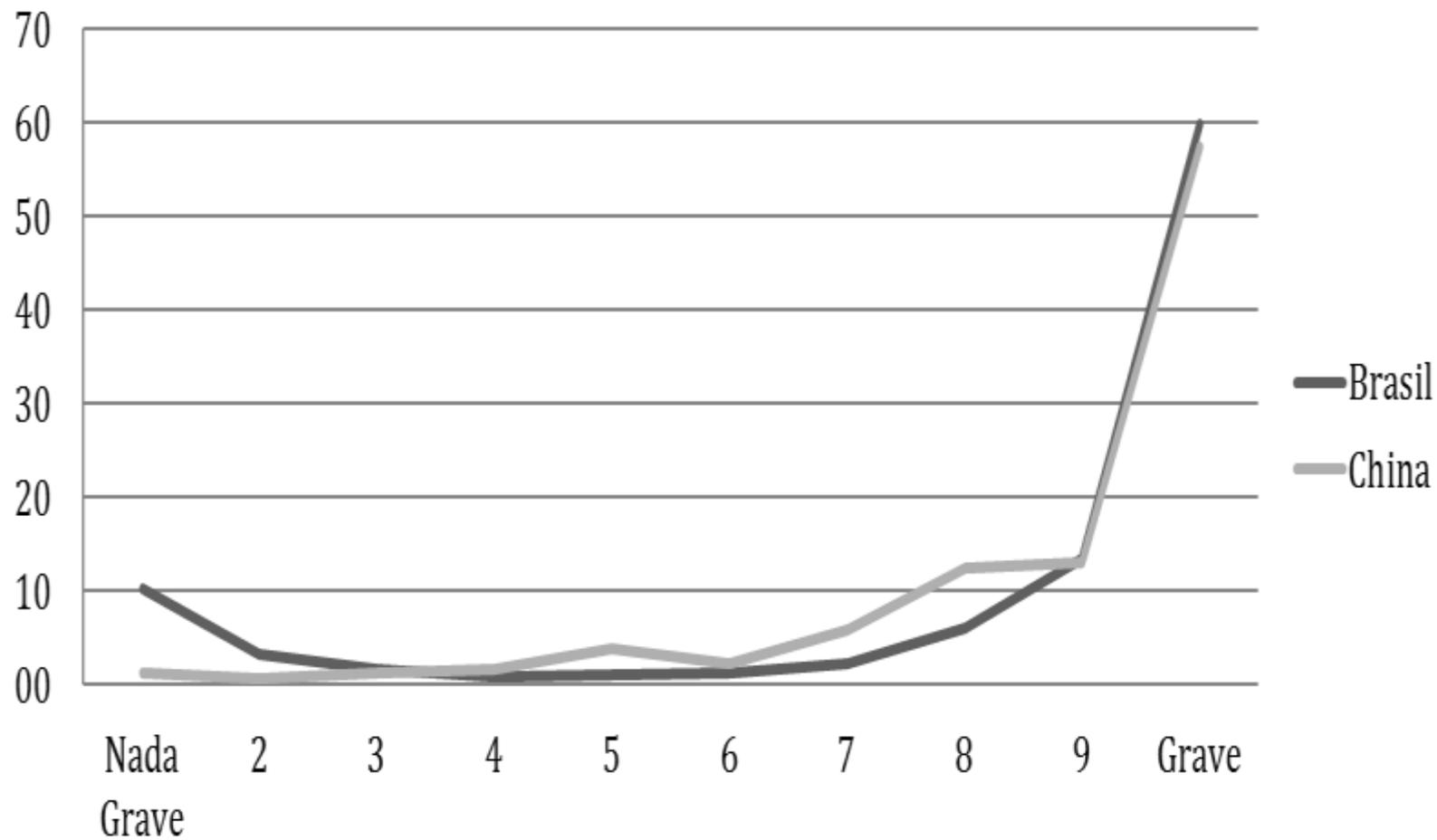
do BRASIL

12

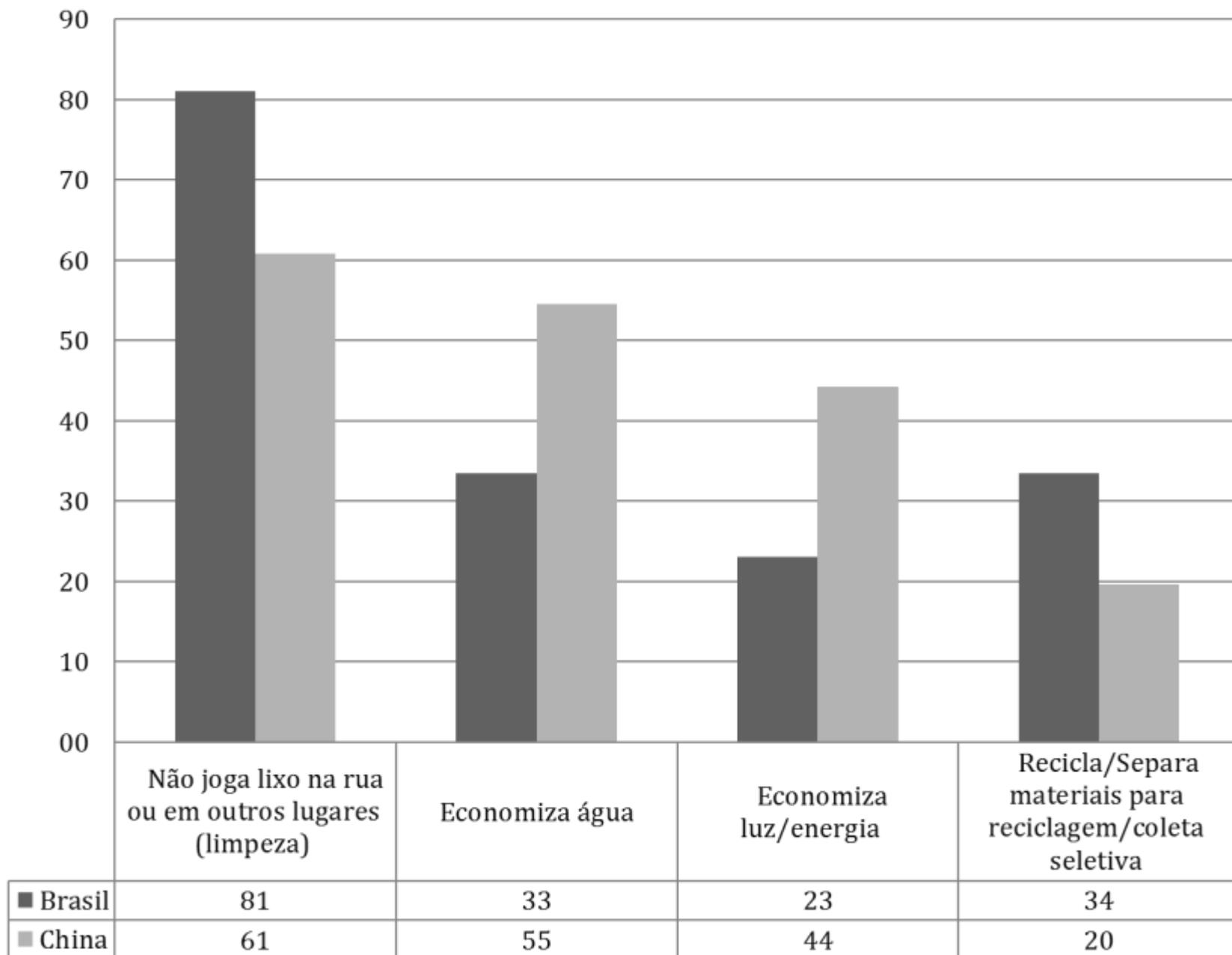


da CHINA

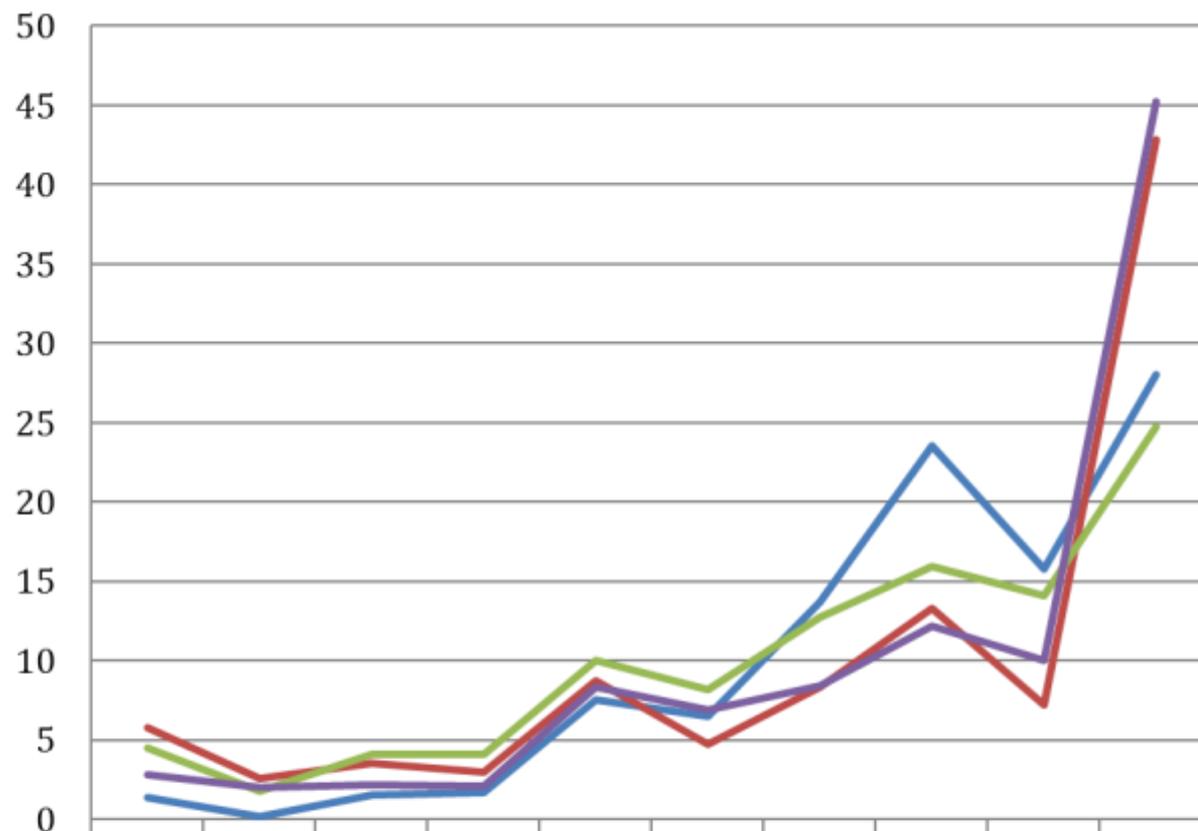
Gravidade dos problemas ambientais: Poluição de rios, lagos e oceanos



O que os chineses mais fazem pelo meio ambiente



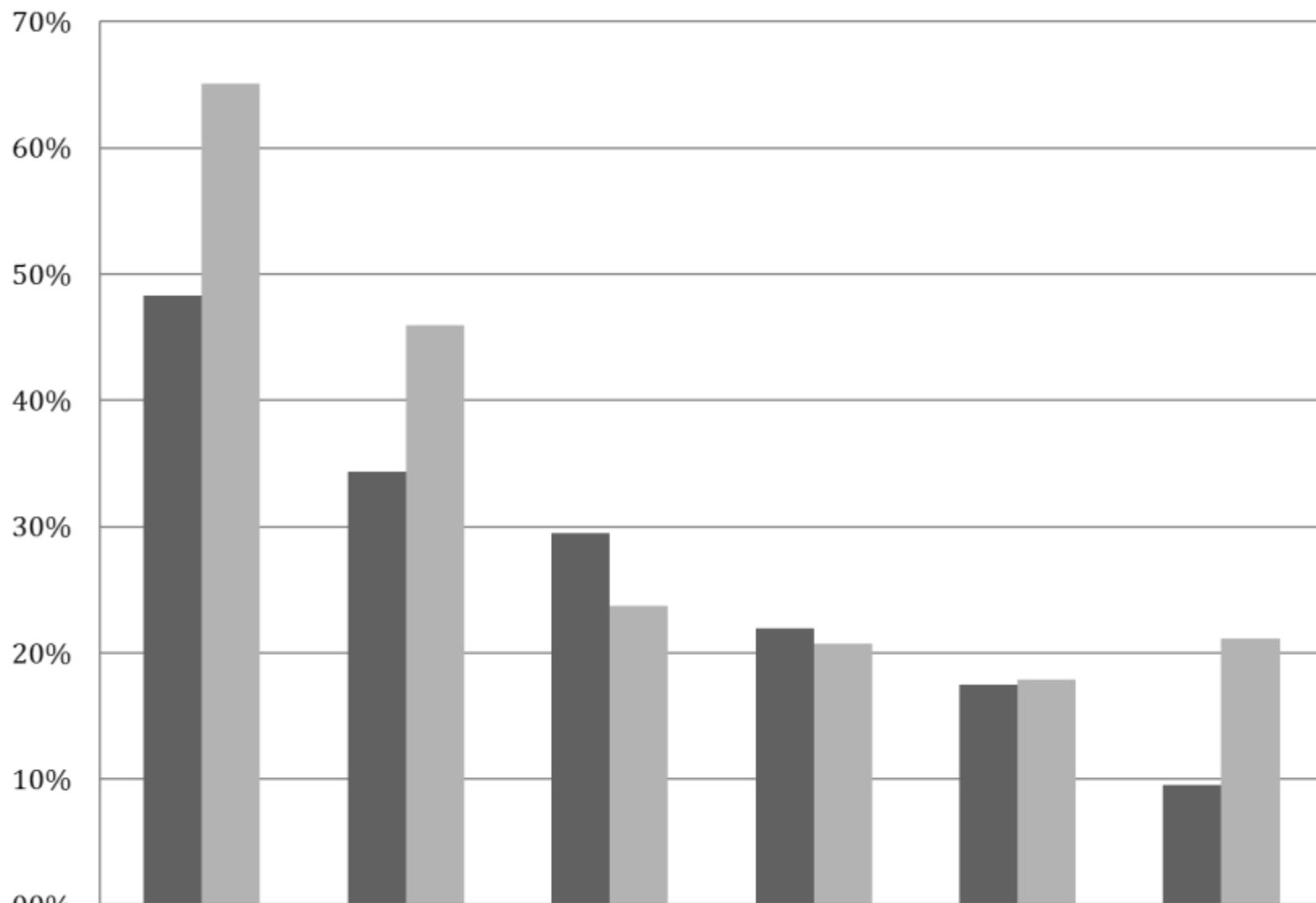
Disposição dos jovens para participar de ações como turismo e consumo ecológicos e solidários



	Nada Disposto	2	3	4	5	6	7	8	9	Muito Disposto
— consumir menos Brasil	1.4	0.2	1.5	1.7	7.5	6.5	13.7	23.5	15.8	28
— consumir menos China	5.8	2.6	3.5	3	8.7	4.7	8.3	13.3	7.2	42.8
— Turismo e consumo ecológicos e solidários Brasil	4.5	1.8	4.1	4.1	10	8.2	12.7	15.9	14.1	24.7
— Turismo e consumo ecológicos e solidários China	2.8	2	2.2	2.1	8.3	6.9	8.4	12.2	10	45.2

GLOBALIZAÇÃO E INTERCAMBIO UNIVERSITÁRIO

Cinco países mais escolhidos para intercâmbio



■ Brasil

USA

48%

Canadá

34%

Reino Unido

30%

França

22%

Alemanha

18%

Japão

10%

■ China

65%

46%

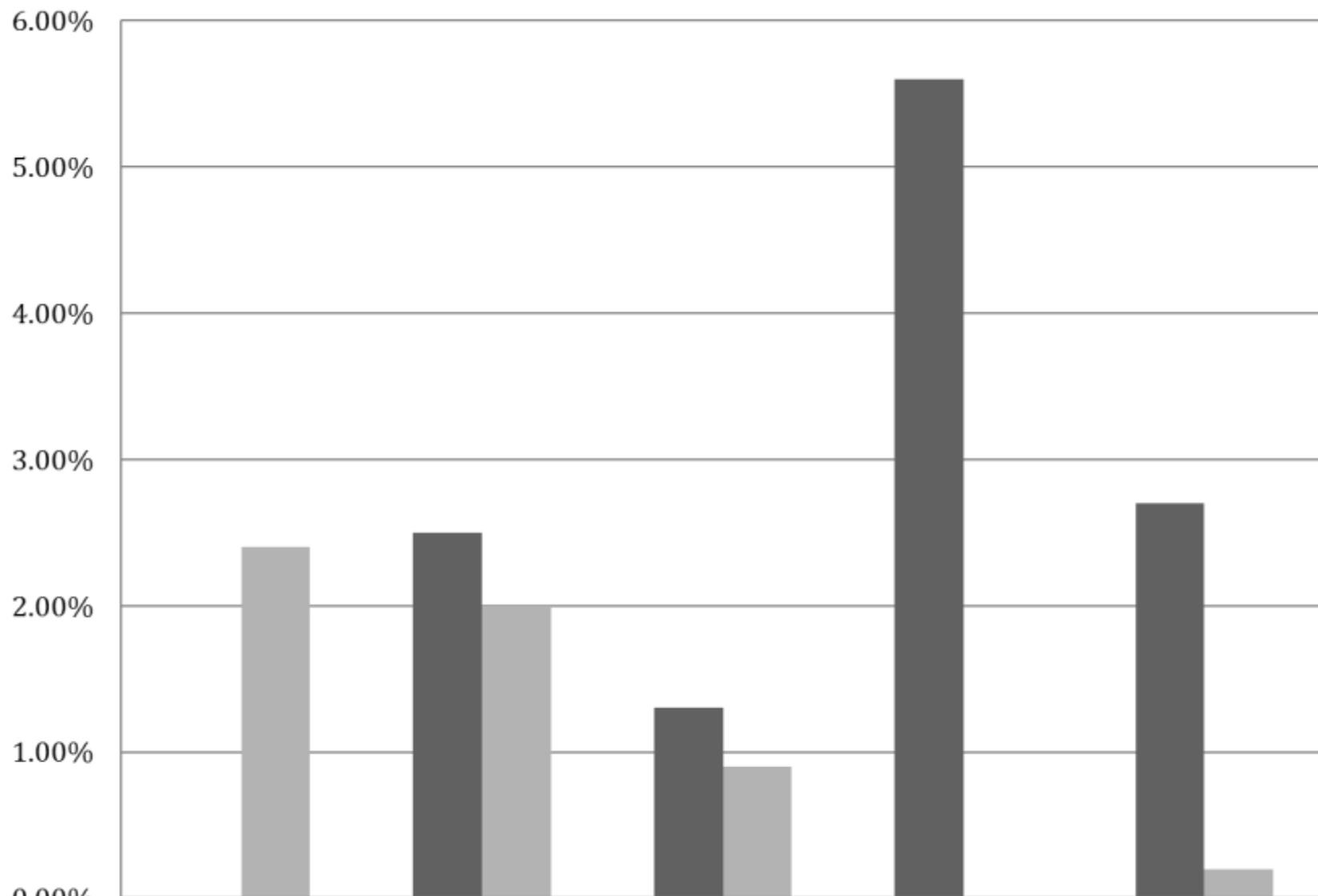
24%

21%

18%

21%

Desejo de intercâmbio para países BRICS



■ Brasil

■ China

Brasil

Rússia

Índia

China

África do Sul

2.50%

1.30%

5.60%

2.70%

2.40%

2.00%

0.90%

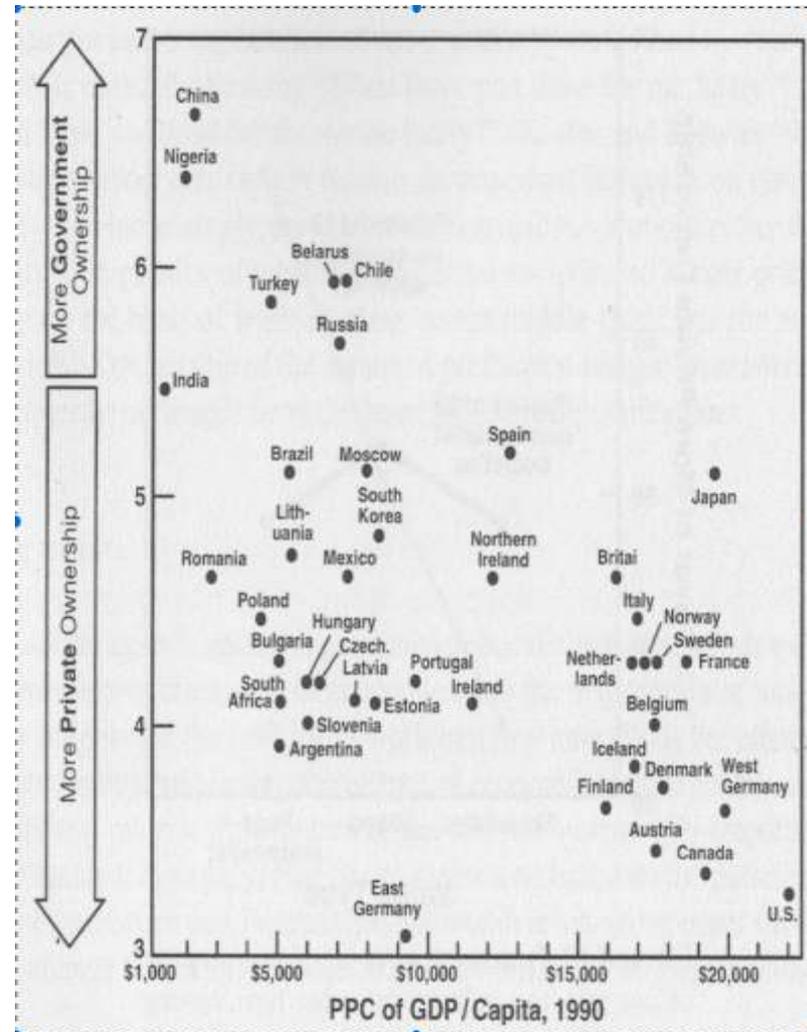
0.20%

Valores Gerais?

O Estado– Um valor compartilhado nos BRICS?

- Gráfico – O desenvolvimento económico acompanha uma diminuição do apoio para propriedade estatal
- Source: Inglehart (1997, 263)

Conclusão: 4 dos 5 países BRICS compartilham um valor de apoiar a presença do governo na Economia (A exceção é África do Sul)



Valores em Comum

- O questionário pediu aos universitários identificarem até três valores (de uma lista de 13) que melhor exprimem seus valores pessoais.

Tabela - Valores de jovens universitários chineses e brasileiros (até 3 escolhas)

	BRASIL Valores pessoais	CHINA Valores pessoais
Ética e Honestidade	50.8%	35.9%
Valorização da família	46.9%	30.0%
Solidaridaridade	36.0%	23.6%
Liberdade	12.8%	38.4%
Igualdade	17.8%	36.5%
Justiça	24.5%	30.8%
Respeito aos velhos	16.5%	14.0%
Respeito à diversidade sexual	14.2%	6.2%
Respeito à diversidade étnica/racial	26.1%	10.4%
Respeito ao meio ambiente	10.7%	12.6%
Responsabilidade ao bem comum	14.5%	2.8%
Competitividade	11.7%	11.2%
Valorização das	4.9%	5.7%

Considerações - Valores

- Jovens estão preparados a fazer sacrifícios para beneficiar o meio ambiente – o que faz pensar que políticas ambientais podem ser desenvolvidas pelos jovens nestes dois países
- 5 dos 6 valores mais importantes são compartilhados nos dois países, o que parece ser um excelente começo: ética e honestidade, família, solidariedade, igualdade e justiça
- Atenção, valores estão organizadas em configurações, e a mesma palavra não quer dizer a mesma coisa em cada civilização

A pior coisa em ser jovem?

Tabela: Valores e percepções da juventude

Questão: Qual é a pior coisa em ser jovem?

	BRASIL	BRASIL	CHINA	CHINA
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Não poder se sustentar sozinho	50.8%	58.1%	32.7%	34.1%
Ter insegurança quanto ao futuro	30.6%	49.7%	33.3%	47.7%
Medo de não conseguir trabalhar na profissão escolhida	26.7%	47.1%	20.0%	30.7%
Ser facilmente influenciável	1.4%	2.5%	29.5%	33.2%
Não poder tomar decisões sozinho	7.5%	6.6%	17.3%	18.5%
O controle dos pais/família	14.3%	21.7%	15.3%	14.7%
Conviver com riscos	9.3%	8.7%	9.7%	9.1%
Vida monótona	2.3%	1.4%	15.1%	12.9%
Não ter liberdade	4.2%	5.6%	8.7%	7.1%
Não tem nada ruim em ser jovem	5.9%	5.9%	8.7%	8.3%

Medos

- Quando se perguntou sobre a pior coisa de ser jovem, universitários em ambos os países exprimiram um medo genérico a respeito do futuro, e medos específicos sobretudo com relação a capacidade de auto-sustentação e de trabalhar na profissão escolhida. Este medo é amplamente compartilhado nos dois países, e afeta mais as mulheres do que os homens.
- Esta apreensão teria de ser devidamente verificada antes de prosseguir em qualquer agenda de pesquisa.
- A importância desta agenda seria produzir uma agenda orientada para que a vida não vire impossível – caso os horizontes dos jovens passassem a ser dominados pelo medo.

Quo Vadis? Para onde vamos?

- **Problema geral:** A mudança em curso dos eixos do poder mundial exige que se conheça melhor os outros que antes tratamos como quase sempre inexistentes
- Sugestões para a geração de novos conhecimentos em relação a nossos parceiros na China (e dentro de um diálogo mais amplo com os países BRICS):
 - 1) Novos surveys (nacionais e comparativos)
 - 2) Pesquisas comparativas
 - 3) Livros gerais
 - 4) Formação de uma geração de pesquisadores e professores
 - 5) Formação de centros especializados (UFPE, UFSC etc.)

Para onde? Novos surveys

- **Possibilidades:**
- **Surveys nacionais da população urbana sobre os temas a seguir foi negociado entre o Brasil e a China, com a expectativa de poder contar com a cooperação russa: a) Justiça social– 2017 b) Consumo – 2019 c) Armadilha da renda média – 2021.**
- **Infelizmente** a FAPESP não financiou a 1a etapa da pesquisa no Brasil, o parecer só reconheceu a validade de “excellence projects” (Khomyakov, 2017)
- **Parceiros previstos**
- Academia Chinesa de Ciências Sociais (CASS), Academia Russa de Ciências, um consórcio de universidades da África do Sul... (No Brasil: Unicamp, UFRJ, PUC-RG etc. ainda sem financiamento).

Para onde? Pesquisas: Comparative Study of Major Metropolises

Major metropolises study

- To build up meaningful comparisons it is necessary to go beyond official statistics. A considerable amount of survey research has already been built up on São Paulo over the decades, and should comparable historic data be available in other mega cities – or new surveys carried out perhaps following up on the research presented by Zhang Haidong - this will help build more complete comparative analyses and understandings of the processes in course.
- It appears to be worthwhile investigating cosmopolitan communities as they build their lives in the mega cities.
- Urbanists combine research, dialogue and intervention in cities employing perspectives that seek to integrate spatial, constructed and human dimensions. In Brazil one focus of urbanists' work has been the clearing up the chaos that resulted from unplanned, uncontrolled and rapid urban growth. Among the mega cities in the developing countries São Paulo stands out as a reference.... (The degree to which... exchange has occurred due to its status as a twin city of Shanghai and Beijing, and vice versa, is a matter for empirical investigation).
- “Overall the transformations of the last decades... have made the São Paulo metropolis more diversified and heterogeneous in its economic, social and spatial dimensions.... the tendency is a reduction of its intense inequalities, which in spite of all, still remain the big challenge to be overcome for the construction of a fairer and more agreeable city to live in.” (Marques, 2014, 17)

Para onde? Pesquisas: Double Middle Income Trap

- The concept relates to the common challenges many developing countries face when they reach a certain level of income to both increase the *per capita* outcome and expand the size of the middle-income group. The two phenomena are interconnected and must be studied through the analysis of economic, social and demographic aspects.

Para onde? Pesquisas: Comunicação nos BRICS

- Hermès No 79, 2017, se organizou em torno das sérias dificuldades de comunicação que apresentam um desafio para a governança nos BRICS



HERMÈS

La Revue

Les BRICS, un espace ignoré

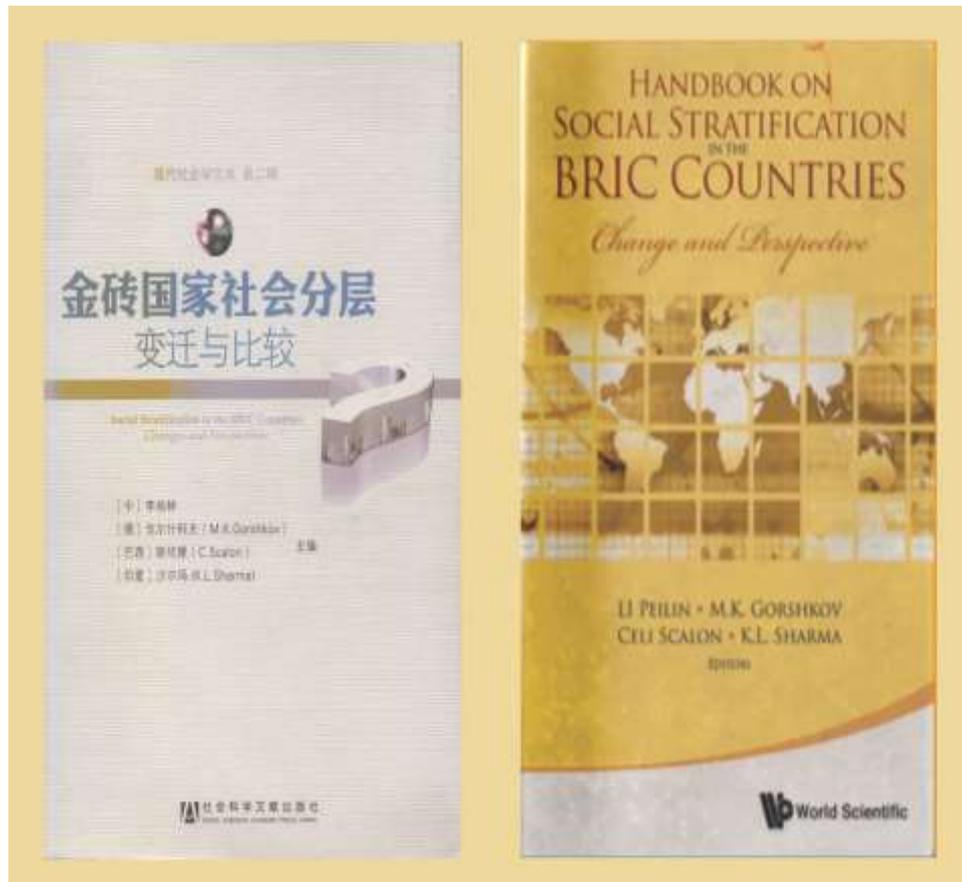
Para onde? –

Pesquisas: Comunicação nos BRICS

- A questão principal é se os BRICS formam um novo espaço comunicacional ou se são simplesmente uma aliança construída em torno de acordos ocasionais?
- Apesar de todas as dificuldades, divergências e oposições, será que este agrupamento dispare pode construir consensos sobre questões internas compartilhadas que os permitam avançar juntos e contribuir a mudar governança mundial?
- Quais são as forças construtivas, centrípetas e centrífugas que atravessam cada um destes países e o agrupamento?

Para Onde? Livros gerais:

“Handbook of Social Stratification in the BRIC countries”
LI Peilin (et ali) 2011 em Mandarin & 2013 em Inglês.



First handbook - theory

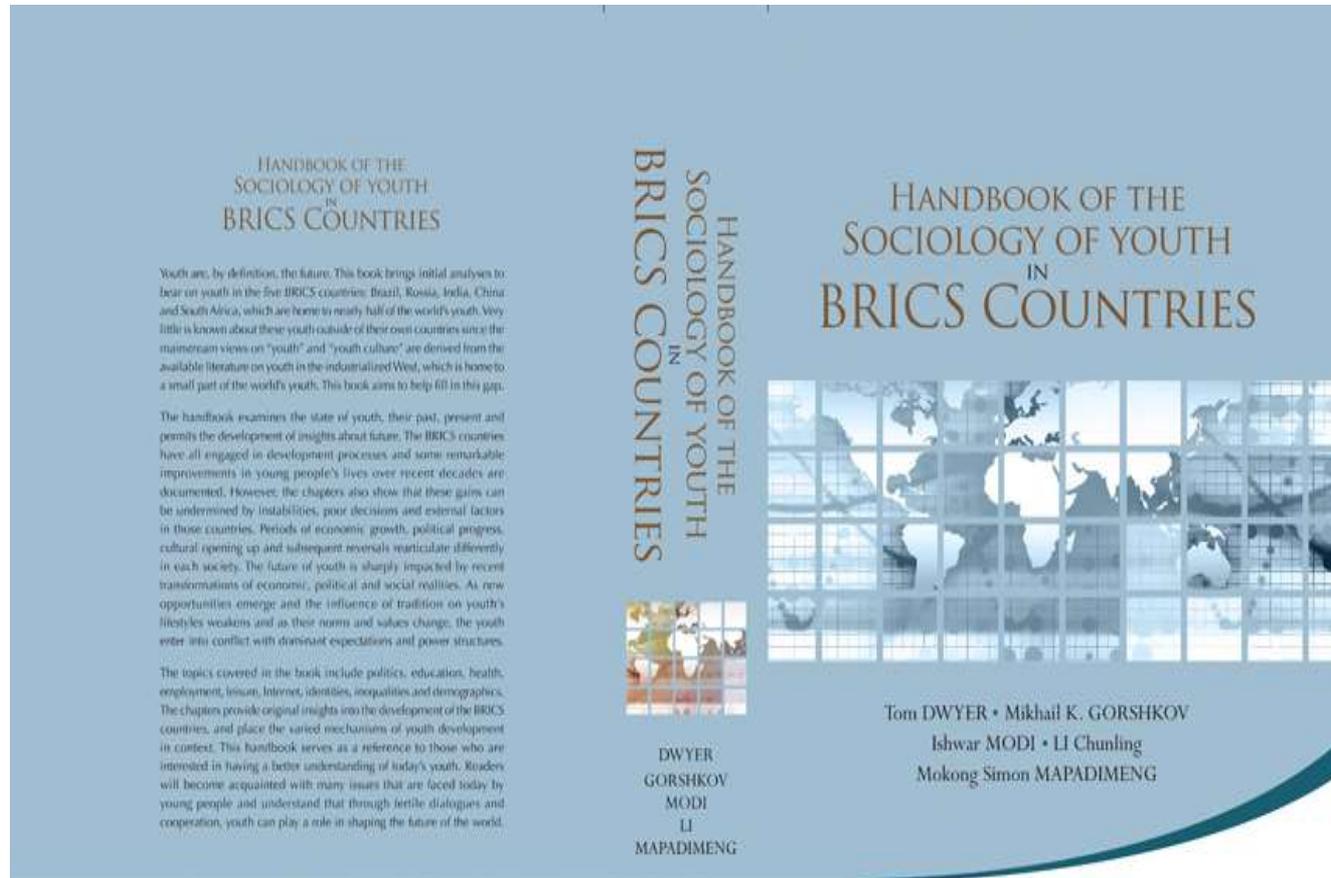
“Handbook on Social Stratification in the BRIC countries”

LI Peilin ***“This very special perspective... unveil[s] the mystery... [of] how these emerging powers with such dramatic differences in history, geography, culture, language, religion etc., could have shared a common will and taken joint actions in certain circumstances.*** In any event, it is the profound social structural changes in these countries that determine their own future and, to a large extent, will shape the socio-economic landscape of the future world.”

Para Onde? Livros gerais:

“Handbook of the Sociology of Youth in BRICS Countries”

DWYER, Tom (et ali) 2018



Second handbook - theory

“Handbook of the Sociology of Youth in BRICS countries”

(Dwyer et al, 2018)

- **Contribution to ‘Social theory’ (based on 10% of world population)**
- Many common questions were treated: Inequality, development, employment, youth agency, ICT use...
- Phenomena little treated in Western sociology appear, sometimes with a great force: regime collapse, AIDS, male mortality...
- “Universality” of Western concepts relativized, e.g. Erikson’s moratorium, school-to-work transition...
- Other Western concepts seem to work well e.g. theory of generations, age-class system...

Para Onde?

Formação de uma geração de profissionais,
pesquisadores e professores



BRICS NETWORK UNIVERSITY

network of new opportunities



Para Onde?

Grupo de Estudos Brasil-China e um novo centro: CASS-
Unicamp Centro de Estudos sobre a China (10.05.19)



Sociologia BRICS

- O Que apreendemos em 9 anos?

- Importância dos três princípios BRICS em relações institucionais – igualdade, soberania, ganha-ganha (requer: Amizade, Humildade, Paciência)
- Temas em comum: **Diversos problemas do desenvolvimento (desigualdade)**
- Temas em comum: Problemas dados pela ciência e especialmente aqueles ignorados no Norte
- Reconhecer os limites da cooperação
- Sempre haverá esforços e interesses desiguais entre os países
- O importante é tentar cooperar
- Teoria – as Ciências Sociais são baseadas em 10% da humanidade, acrescentar os BRICS ajuda elas a virar mais universais
- A base da cooperação é bilateral – mais simples... mas é um bom começo.
- Multilateral é muito mais complexo do que a bilateral...
- Importância de uma estrutura que não depende apenas de governos... (o governo brasileiro era grande protagonista nos BRICS mas virou seu elo mais fraco – ex. MEC-CAPES abandonando a BRICS NU)